



► **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro participa da cerimônia de transmissão de cargo dos ministros da Casa Civil, da Secretaria-Geral, da Secretaria de Governo e do Gabinete de Segurança Institucional. Bolsonaro

ainda tem encontros com o secretário de Estado americano, Mike Pompeo; com o presidente de Portugal, Marcelo Rebelo; com o primeiro-ministro da Hungria, Viktor Orbán; e com o vice-presidente do Parlamento da China, Ji Bingxuan.

► **GUEDES.** Os ministros da Fazenda, Eduardo Guardia, do Planejamento, Esteves Colnago, e da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Marcos Jorge, transmitem os cargos ao novo ministro da Economia, Paulo Guedes.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 28 - Nº 6842

WWW.BROADCAST.COM.BR

02/01/2019

PRESIDENTE, BOLSONARO REPETE DISCURSO ELEITORAL

WILTON JUNIOR/ESTADÃO CONTEÚDO



Jair Bolsonaro manteve o tom adotado durante a campanha eleitoral ao tomar posse ontem como o 38º presidente da República, ao lado da primeira-dama, Michelle Bolsonaro. Nos pronunciamentos tanto no Congresso quanto no parlamento do Palácio do Planalto, repetiu promessas feitas aos eleitores. O presidente disse que tem como compromisso “construir uma sociedade sem discriminação ou divisão”, mas criticou a esquerda, dizendo que o “Brasil voltará a ser um país livre de amarras ideológicas”. Bolsonaro reafirmou que sua preocupação será “com a segurança das pessoas de bem e com a garantia do direito de propriedade e da legítima defesa”. No Congresso, reiterou o discurso da antipolítica, também adotado durante a campanha, e ressaltou que montou a equipe “sem o tradicional viés político, que culminou em corrupção”. Ele brincou com os parlamentares: “Estou casando com vocês”. Sobre as reformas estruturantes, prometeu que o País não gastará mais do que arrecada e que fará as mudanças necessárias para o crescimento.

► MANCHETES DO DIA

O ESTADO DE S. PAULO (SP):

Presidente, Bolsonaro repete discurso eleitoral

FOLHA DE S. PAULO (SP):

Bolsonaro defende família, ataca ideologias e valoriza ação policial

VALOR ECONÔMICO (SP):

Bolsonaro mantém tom eleitoral

O GLOBO (RJ):

Bolsonaro propõe pacto nacional e fala em ‘libertar o país do socialismo’

ZERO HORA (RS):

“Vamos restabelecer a ordem neste país”

DIÁRIO CATARINENSE (SC):

Hora de mostrar serviço

A TARDE (BA):

Começa a era Bolsonaro

JORNAL DO COMMERCIO (PE):

Bolsonaro defende pacto e sociedade sem divisões

THE NEW YORK TIMES (EUA):

Em um governo dividido, quem vai controlar a agenda política?

THE WALL STREET JOURNAL (EUA):

Kim Jong-Un expande oferta de paz para os EUA

FINANCIAL TIMES (RU):

Brexit é ‘ruim ou horrível’ nas previsões anuais dos principais economistas

EL PAÍS (ESP):

Negociação orçamentária divide os secessionistas

Invista e ganhe recompensas incríveis

Na Bradesco Corretora, você ganha pontos Livelo ao investir em COE.

Aproveite esses pontos em produtos, serviços e passagens aéreas.

Acesse corretora.bradesco e saiba mais.

Consulte os riscos da operação e a compatibilidade com o seu perfil antes de investir.





Guedes fará anúncios a cada dois dias

DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



Poucas horas antes da cerimônia de posse do presidente **Jair Bolsonaro**, o ministro da Economia, **Paulo Guedes**, trabalhava na análise de seis a sete medidas baixadas pelo ex-presidente Michel Temer que serão revisadas pelo novo governo. A decisão unânime da Câmara de Comércio Exterior (Camex) de abrir a economia com a redução da tributação para bens de capital, informática e telecomunicações importados será um dos alvos dessa reavaliação inicial da equipe econômica. A estratégia será anunciar “de dois em dois dias” alguma medida de interesse direto da população e das

empresas, com foco na simplificação de tributos e desregulamentação da economia. As iniciativas são consideradas como um “aquecimento e aperitivo” enquanto se espera a volta do Congresso Nacional para o envio das propostas mais “fortes”, entre elas a da reforma da Previdência - apontada como a “batalha maior” e prioridade número um.

Guedes quer fazer uma abertura comercial começando em ritmo mais devagar nos primeiros anos. O modelo será diferente do proposto pelo seu antecessor no cargo, Eduardo Guardia, e aprovado nos últimos dias de governo pela Camex, que prevê uma redução linear do Imposto de Importação (II) de uma média de 14% para 4% em quatro anos (um pouco a cada ano). A inclusão de última hora da análise da medida na pauta da Camex foi bastante criticada pela indústria nos últimos dias.

A decisão de abrir a economia brasileira nos próximos anos está tomada, segundo uma fonte do governo, mas, antes, a equipe de Guedes quer adotar as medidas de simplificação. O próprio Bolsonaro reforçou a necessidade de abertura no discurso de posse.

▶ DESTAQUES DA IMPRENSA

MINISTRO PREPARA PUBLICAÇÃO DE MP QUE REVÊ REGRAS DA PREVIDÊNCIA

O MINISTRO DA ECONOMIA, PAULO GUEDES, TEM PRONTA UMA MEDIDA PROVISÓRIA QUE REVÊ AS REGRAS DA PREVIDÊNCIA, COM POTENCIAL PARA GERAR ECONOMIA DE R\$ 50 BILHÕES ANUAIS, SEGUNDO A FOLHA DE S. PAULO. O OBJETIVO DO TEXTO É CORRIGIR IMPRECIÇÕES E DISTORÇÕES NA LEGISLAÇÃO QUE ABREM MARGEM PARA A CONCESSÃO IRREGULAR DE BENEFÍCIOS E FACILITAM A CORRUPÇÃO, TAIS COMO AS REGRAS PARA A APOSENTADORIA RURAL E OS TRÂMITES PARA A LIBERAÇÃO DE BENEFÍCIOS VIA DECISÃO JUDICIAL. AS NOVAS REGRAS PASSARIAM A VALER NA DATA DA PUBLICAÇÃO DA MP, MAS O TEXTO PRECISARIA SER APROVADO PELO CONGRESSO EM ATÉ 120 DIAS.

Valor do salário mínimo passa de R\$ 954 para R\$ 998

O salário mínimo deste ano foi estipulado em R\$ 998. O novo valor foi publicado ontem em decreto assinado pelo presidente Jair Bolsonaro e pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, na primeira decisão econômica tomada pelo governo, horas depois da posse. O novo patamar começou a valer desde ontem.

Em 2018, o salário mínimo foi de R\$ 954. No Orçamento aprovado pelo Congresso, o previsto para 2019 era R\$ 1.006, mas havia a expectativa de que a gestão Bolsonaro estipulasse um valor inferior.

O ex-presidente Michel Temer deixou a decisão para o sucessor. O reajuste leva em conta a inflação medida pelo INPC, mais o crescimento do PIB de dois anos atrás - 1% em 2017. No orçamento, o governo projetou uma alta de 4,20% na inflação, mas a variação acumulada em 12 meses até novembro está em 3,56%.

▶ MERCADO FINANCEIRO

Índice Bovespa fecha o ano com valorização de 15,03%

Na última sessão de 2018, os ativos domésticos tiveram desempenho positivo. O Índice Bovespa fechou a sexta-feira, 28, em forte alta, de 2,84%, aos 87.887,26 pontos. Com isso, terminou 2018 com valorização acumulada de 15,03%, na contramão dos principais índices do mundo e de outras economias emergentes, que encerraram o ano em baixa. O otimismo foi alimentado principalmente pela vitória de Jair Bolsonaro nas eleições presidenciais, que deixou o mercado mais animado com a possibilidade de o governo realizar medidas de ajuste fiscal, como a tão aguardada reforma da Previdência.

Já o dólar à vista fechou o último pregão de 2018 em queda de 0,36%, a R\$ 3,8755. No ano, a moeda americana registrou valorização de 16,89% - maior variação anual desde 2015, quando a divisa disparou 49% em meio à crise no segundo mandato de Dilma Rousseff e à expectativa pelo início da alta de juros nos Estados Unidos.

No mercado futuro de juros, as taxas operaram em queda durante toda a sexta-feira. No fim da sessão regular, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2020 fechou em 6,55%, de 6,571% na véspera, e a do DI para janeiro de 2021 caiu de 7,392% para 7,36%.

▶ INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 998,00
IPCA-IBGE - DEZEMBRO	-0,21%
IGPM-FGV - DEZEMBRO	-1,08%
IPC-FIPE - 2º QUAD./DEZEMBRO	0,05%
TR PRÉ (27/12)	0,0000%
TBF (27/12)	0,4841%
IBOVESPA (28/12)	2,84%; R\$ 11,355 BI
POUPANÇA NOVA (01/01)	0,5%
CDB PRÉ 31 DIAS (28/12)	0,06213/0,0624
CDB PRÉ 60 DIAS (28/12)	0,06222/0,06241
CDI ACUMULADO MÊS (28/12)	0,47%
CDI ANUALIZADO (28/12)	6,40%
DÓLAR COMERCIAL (28/12)	R\$ 3,8750/R\$ 3,8755
DÓLAR TURISMO (28/12)	R\$ 3,8530/R\$ 4,0230
EURO TURISMO (28/12)	R\$ 4,3800/R\$ 4,6130
DÓLAR PAPEL SP (28/12)	R\$ 3,9533/R\$ 4,0533

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: 1111 3854-3500 www.broadcast.com.br
Outras localidades: 0800 011 3000





Forte esquema de segurança marca cerimônia na rua

A posse do presidente **Jair Bolsonaro** foi marcada pelo forte esquema de segurança e pelo público menor do que o esperado. A movimentação na Esplanada dos Ministérios aumentou uma hora antes de o presidente entrar na avenida, que é marco da capital do País, num carro aberto, ao lado da mulher **Michelle** e do filho **Carlos**. Até as 14 horas, poucas pessoas circulavam na área e havia espaço para se aproximar das grades para acompanhar o trajeto da comitiva presidencial. Mesmo com o aumento da movimentação no decorrer do dia, o Gabinete



GABRIELA BILÓ/ESTADÃO CONTEÚDO

de Segurança Institucional estimou em 115 mil pessoas o público na Esplanada. Os organizadores esperavam ao menos 250 mil pessoas. Na segunda posse da presidente **Dilma Rousseff**, em 2015, 40 mil pessoas foram à Esplanada.

Posse de Bolsonaro recebe poucas delegações do exterior

Jair Bolsonaro assumiu a Presidência ontem em uma cerimônia que teve o menor número de delegações estrangeiras em posses presidenciais em primeiro mandato em quase três décadas. Neste ano, 46 representações do exterior estiveram em Brasília, segundo o Itamaraty - dez delas lideradas por chefes de Estado ou de governo. À posse de Fernando Collor de Mello, em 1990, compareceram 72 delegações estrangeiras. Em 1995, Fernando Henrique Cardoso recebeu 120 delegações. Em 2003, Lula foi prestigiado por 110 países; **Dilma Rousseff**, em 2011, recebeu 130 estrangeiros.

Doria critica gestões anteriores e defende mudanças no PSDB

João Doria tomou posse ontem como governador de São Paulo reafirmando sua disposição de liderar o PSDB e se colocar como opção do partido para a eleição presidencial de 2022. Em cerimônia marcada pela ausência de tucanos que o antecederam no cargo - **José Serra** e **Geraldo Alckmin** -, e até de seu sucessor na Prefeitura, **Bruno Covas**, o governador disse que o PSDB vai mudar para se sintonizar à realidade da população. “E, se souber fazer isso em São Paulo, vai fazer também no Brasil.”

Organização da posse impõe série de restrições à imprensa

A imprensa credenciada foi submetida ontem a diversas restrições impostas pela organização da posse presidencial, que incluiu o confinamento em espaços predefinidos e até mesmo a impossibilidade de levar frutas inteiras, como maçãs, que precisaram ser cortadas. Diferentemente de posses anteriores, quando jornalistas podiam circular entre os diferentes espaços, desta vez todos foram advertidos de que teriam a circulação restrita durante a cobertura da posse presidencial e orientados pelo cerimonial de Bolsonaro a “não tentarem pular a cerca de jeito nenhum”.

No Rio, Wilson Witzel fala em apoio a reformas de Bolsonaro

O novo governador do Rio de Janeiro, **Wilson Witzel** (PSC), prometeu ontem, em seu discurso de posse, apoio às reformas, como a da Previdência, defendidas pelo presidente **Jair Bolsonaro**. “Nossa tarefa será racionalizar os custos e obter mais recursos para todos os municípios, sempre buscando o bem-estar dos cidadãos, independentemente de ideologias partidárias”, afirmou **Witzel**. “Também buscaremos apoiar o governo federal no processo de mudanças da ordem tributária, previdenciária e econômica.”

Ministério da Agricultura será responsável por demarcações

A responsabilidade de realizar a reforma agrária e demarcar e regularizar terras indígenas e áreas remanescentes dos quilombos passou a ser do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. A determinação consta da Medida Provisória 870, editada ontem pelo presidente **Jair Bolsonaro**, horas após a posse. O texto trata da reforma administrativa do governo. A pasta da Agricultura tem como titular a ex-deputada **Terеза Cristina** (DEM-MS), reconhecida no Congresso como defensora das causas ruralistas. Antes da publicação da MP, a demarcação das terras indígenas cabia à Funai. Já o trabalho de reforma agrária e as demarcações das áreas dos antigos quilombos eram realizados pelo Incra.

Eunício Oliveira defende o diálogo com parlamentares

O presidente do Congresso Nacional, senador **Eunício Oliveira** (MDB-CE), alertou ontem, ao empossar o presidente **Jair Bolsonaro**, sobre a necessidade de negociação com o Parlamento. “É meu dever lembrar-lhes de, permanentemente, ter em mente que a política é a arte de produzir consensos entre as diferenças de opinião que a democracia pressupõe. Tenha a profunda convicção de que o Congresso não faltará ao País no cumprimento de sua missão constitucional na nova legislatura”, disse **Eunício**, dirigindo-se ao presidente e ao vice, **Hamilton Mourão**.

Romeu Zema promete “abrir a caixa-preta das finanças”

O governador de Minas Gerais, **Romeu Zema** (Novo), assumiu o cargo ontem pregando o corte de despesas e o fim de mordomias e de cargos de indicação política. Ele prometeu ainda “abrir a caixa-preta das finanças do Estado”. Minas passa por uma grave crise financeira, com déficit fiscal e atraso no pagamento dos salários dos servidores. “A falta de austeridade de governos anteriores levou o Estado a um ponto sem volta”, afirmou **Zema**. O déficit fiscal de Minas pode chegar a R\$ 30 bilhões este ano.





Governo de São Paulo rompe três contratos do Trecho Norte do Rodoanel

Em meio a denúncias de fraude e superfaturamento, a estatal paulista Desenvolvimento Rodoviário S/A (Dersa) rescindiu os contratos de metade dos lotes do **Trecho Norte do Rodoanel**. O rompimento deve inviabilizar a conclusão da obra em 2019, segundo engenheiros que participaram do projeto. A empresa do governo paulista alegou “incapacidade” das empreiteiras OAS e Mendes Júnior de continuar com a construção dos três primeiros trechos da última alça do anel viário metropolitano. Em março, a obra completa três anos de atraso.



A rescisão dos contratos foi decidida pela diretoria da Dersa no dia 11 de dezembro, ainda na gestão de Márcio França (PSB), que já herdou a obra com denúncias de irregularidades do governo Geraldo Alckmin (PSDB).

Pedestre é morto em queda de helicóptero em rua de Ubatuba

A queda de um helicóptero no início da tarde de ontem matou um pedestre em Ubatuba, no litoral norte paulista. A aeronave fazia passeios panorâmicos e, ao cair, atingiu um homem de 38 anos em frente a sua casa. Os ocupantes do helicóptero sobreviveram, e a vítima morreu na hora, segundo o Corpo de Bombeiros. Um casal que fazia o passeio de helicóptero foi socorrido com ferimentos leves e encaminhado para a Santa Casa de Ubatuba. O piloto não se feriu. Conforme os Bombeiros, a aeronave teria perdido altitude e o piloto, forçado o pouso. Andrea Monteiro de Siqueira, moradora da região, conta que ouviu um barulho semelhante a um trovão. Ela afirma que o piloto teria tentado pousar em um campinho de futebol na região, mas acabou caindo na frente de uma vila onde moram pescadores e caçaras.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

IMAGENS DESMONTAM VERSÃO DE POLICIAIS PARA MORTE DE HOMEM
IMAGENS DE SEGURANÇA DA RODOVIA CASTELLO BRANCO, NA ALTURA DE OSASCO (SP), REGISTRARAM O ASSASSINATO DE UM HOMEM POR DOIS POLICIAIS MILITARES, SEGUNDO A FOLHA DE S. PAULO. O CASO OCORREU NA SEGUNDA-FEIRA, 31. OS PMS MIKE GOUVEIA E FÁBIO SILVA MONTARAM UMA CENA QUE JUSTIFICAVA A MORTE DO HOMEM, QUE NÃO TEVE A IDENTIDADE REVELADA. ELES ALEGARAM TEREM SIDO RECEBIDOS A BALA POR UM TRIO DE INDIVÍDUOS. UM DELES TERIA SIDO MORTO EM COMBATE. AS IMAGENS, NO ENTANTO, MOSTRAM A EXECUÇÃO DO HOMEM NO CANTEIRO CENTRAL DA RODOVIA. OS PMS FORAM PRESOS.

Cabeleireiro mata ex-mulher na frente do filho em Bauru

Uma mulher foi executada a tiros pelo ex-marido em Bauru, no interior paulista, no fim da tarde de anteontem. A vendedora Fabiana Alves, de 37 anos, foi retirada de dentro do carro e baleada quatro vezes, na frente do filho de dez anos (de um relacionamento anterior).

Apontado por testemunhas como autor do crime, o cabeleireiro Danilo Rodrigo Alves morreu ontem, após confronto com a PM, segundo a corporação. Ele teria se matado ao se ver encurralado. Fabiana e o cabeleireiro ficaram casados por oito anos.

INTERNACIONAL

Peru afasta procuradores que investigam caso Odebrecht

O Peru começou 2019 com um duro golpe em sua luta anticorrupção, após a controversa decisão do Ministério Público de destituir dois procuradores encarregados de investigar os escândalos de corrupção vinculados à empreiteira brasileira Odebrecht na véspera do ano-novo. O anúncio foi feito pelo procurador-geral, Pedro Gonzalo Chávarry, em entrevista no último dia de 2018, causando protestos espontâneos nas grandes cidades do país. O afastamento dos dois procuradores é o mais recente episódio no conflito no MP desde que Chávarry assumiu o comando da instituição.

EUA e Israel saem oficialmente de órgão educacional da ONU

Os Estados Unidos e Israel saíram oficialmente ontem da Unesco, agência de promoção educacional, científica e cultural da ONU, após declararem em 2017 que o órgão estimula um viés anti-israelense em suas ações. A organização, fundada pelos EUA após a 2ª Guerra, foi denunciada por criticar a ocupação de Israel no Leste de Jerusalém, por nomear antigos patrimônios judaicos como de origem palestina e por dar acesso completo de filiação à Palestina em 2011. Os EUA haviam exigido uma “reforma fundamental” no órgão, conhecido pelo programa Patrimônio Mundial, que protege lugares culturais e tradicionais do mundo. Os EUA eram responsáveis por 22% do orçamento do órgão.

ESPORTES

Copa São Paulo começa hoje com 128 clubes participantes

A 50ª edição da Copa São Paulo de Futebol Júnior começa hoje, às 17h15, com o duelo entre Paulista e Red Bull, em Jundiaí (SP). O torneio reúne 128 equipes dos 26 Estados e do Distrito Federal. A final será no dia 25, na capital paulista.

